



Delegado Badenes vai receber prêmio mundial de polícia

21/05/2006

O Delegado de Polícia Civil Francisco Badenes Júnior vai receber o *World Police Prize* (Prêmio Mundial de Polícia) outorgado pela IPA — *International Police Association* — (Associação Internacional de Polícia).

O Delegado Francisco Badenes foi indicado para concorrer a premiação pela Seção Dinamarquesa da IPA, graças às suas investigações sobre Extermínio de Menores e Esquadrões da Morte no Estado do Espírito Santo. Ele será o primeiro policial brasileiro a receber este prêmio.

Segundo a mensagem da premiação, o trabalho realizado pelo Delegado Badenes foi amplamente divulgado na Escandinávia, principalmente na cidade de Trondheim na Noruega, e reconhecido como “extremamente árduo e corajoso, face à magnitude da Associação Criminosa Organizada que foi combatida”. O trabalho policial foi considerado como “inspirador para grande número de profissionais de polícia do norte europeu”.

O *World Police Prize* será entregue na cidade de Ljubljana (Eslovênia) em setembro de 2006, por ocasião da Conferência Internacional da IPA. A seção da IPA- Brasil, endossou a indicação da Seção Dinamarquesa.

A IPA é a maior associação internacional de polícia. A Associação é comprometida com os princípios contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos e tem assento na ONU como consultora.

O delegado também está se preparando para assumir o posto de delegado de Polícia Federal. Ele tenta há mais de 10 anos ocupar o posto de delegado federal que conquistou em concurso público. Decisão do juiz substituto da 1ª Vara Federal de Brasília, Marcelo Rebello Pinheiro, reconheceu agora seu direito.

Aprovado no concurso de ingresso na Polícia Federal em 1993, Badenes foi reprovado na segunda etapa de um teste psicotécnico por não atingir um “determinado grau de heterossexualidade.”

O exame da PF, constante do processo, referia que “a escala de heterossexualidade tende a mensurar a quantidade de energia que o indivíduo desprende para o sexo e a direção dessa canalização energética em termos psíquicos. Esse dado é necessário, pois complementa outros que analisam a energia vital do indivíduo, bem como sua pré-disposição para o trabalho, persistência, produtividade e resistência à fadiga e frustração”. Ainda segundo essa monstruosidade pericial, “o fator heterossexualidade estaria relacionado ao fator persistência”.

Segundo a PF, o teste kafkiano não é mais adotado. A Comissão Nacional de Defesa e Proteção da Pessoa Humana vindicou a nomeação de Badenes. Também deram pareceres a favor de sua



integração parlamentares, Ministério Público Federal e a própria Advocacia-Geral da União.

Também o TRF da 1ª Região se manifestou em prol do delegado em recurso julgado no final do ano passado: reconheceu seus direitos, mas jogou para a primeira instância a decisão.

Mesmo assim, o Ministério da Justiça se recusava a assinar a nomeação de Badenes. Ano passado, o policial foi condecorado e homenageado pela polícia da Irlanda por seu conhecimento e experiência no combate ao crime organizado.

Inimigo do Esquadrão

Badenes e o procurador da República Ronaldo Albo foram os principais inimigos da Scuderie Detetive Le Cocq, o clássico Esquadrão da Morte do Espírito Santo.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2006-mai-21/delegado_badenes_receber_premio_mundial_policia/